

VISÃO DO CORREIO

Vitória da democracia

A democracia brasileira venceu. Isso está claro. Por mais violentos que tenham sido os ataques às sedes dos Três Poderes, no domingo, o país continua de pé, as instituições estão em pleno funcionamento e os terroristas, submetidos às leis. É fundamental que, a partir de agora, para que atos que afrontem a Constituição não se repitam, agentes públicos e sociedade firmem um acordo tácito que protejam todas as conquistas democráticas. O Brasil já demonstrou, desde que saiu da ditadura militar, que jamais se renderá novamente às ações daqueles que afrontam o Estado de direito. A maioria dos brasileiros é democrata.

A resposta das autoridades aos terroristas terá de ser dura, com responsabilidade penal. Não só em relação aos mais de 1,5 mil detidos pelas forças policiais, mas, também, aos que organizaram e financiaram os movimentos golpistas. Está claro que a invasão do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF) foi bancada por um grupo de empresários que acreditam estar acima da lei, a ponto de questionarem o legítimo resultado das eleições, vencidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As urnas foram claras. Cabe aos derrotados esperarem as próximas disputas para se submeterem à vontade popular. Qualquer ação fora desse caminho é crime e deve ser punida com o devido rigor.

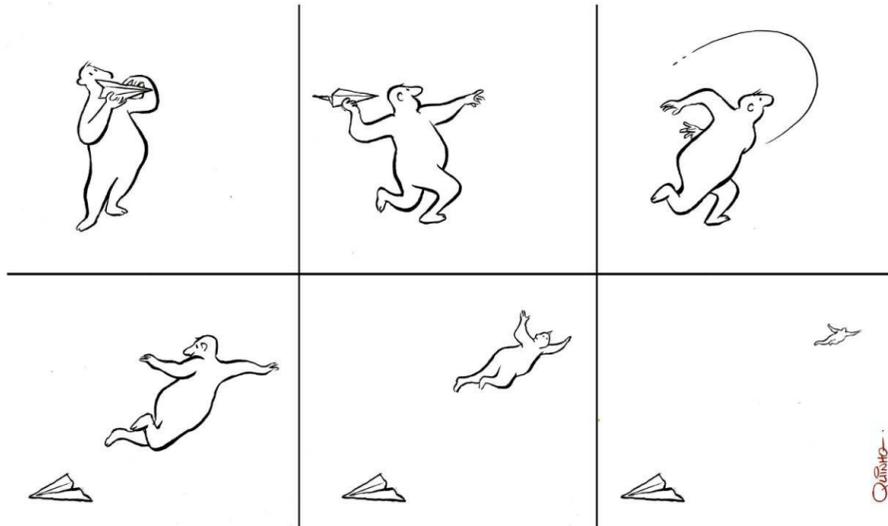
Também será vital ao país uma reestruturação profunda das forças de segurança, que estão contaminadas pelo que há de pior da política. Ao compactuarem com os golpistas, inclusive abrindo passagem para que os vândalos invadissem os prédios símbolos da democracia, policiais desrespeitaram o papel constitucional que lhes cabe. A estreita ligação daqueles que devem garantir o cumprimento da lei com bandidos que atentam contra a democracia é perigosa demais. E isso não se restringe a Brasília. É visível a cooptação das polícias militares de todos os estados pela extrema-direita e todo o seu radicalismo. Desarmar esse elo exigirá muita

prudência dos governadores, aos quais as forças de segurança estão submetidas.

No caso das Forças Armadas, os três atuais comandantes têm demonstrado compromissos com a Constituição. É o mínimo que se espera deles, cuja principal missão, daqui por diante, será tirar a política dos quartéis. Não é mais aceitável que os militares sejam motivo de tensionamento, alimentando teorias conspiratórias. O primeiro e importante passo nesse sentido foi o desmonte dos acampamentos em frente aos quartéis-generais do Exército. Espera-se que descalabros como esse não se repitam. Essas ocupações se tornaram ponto central para a organização dos atos terroristas que começaram em 12 de outubro, com o atestado de fogo em carros e ônibus, passando pela colocação de uma bomba em frente ao Aeroporto de Brasília e culminando com a invasão de prédios públicos.

Os desafios, portanto, são muitos e nada triviais. A manifestação conjunta dos chefes dos Três Poderes, rejeitando atos de "terrorismo, vandalismo, criminosos, golpistas" foi fundamental para acalmar a sociedade e sinalizar que as instituições, mesmo nesse período de anormalidade, estão em pleno funcionamento e prontas para agir. O país clama pela pacificação. Há tanto por se fazer em favor dos brasileiros, em especial, dos mais carentes. Contudo, é impossível levar adiante políticas públicas consistentes numa nação conflagrada. Desperdiça-se todas as energias tentando conter fanáticos, quando 33 milhões de pessoas passam fome, milhares de crianças estão fora das escolas e o sistema de saúde não atende às demandas dos que dele dependem.

A barbárie arregonhou os dentes, mas o Brasil se mostrou mais forte. A hora é de se consolidar a tão valiosa democracia, de se trabalhar por um país mais justo, de substituir o ódio pela boa convivência, como sempre foi característica desta nação. Não se trata de desejo, mas de obrigação de todas as autoridades constituídas. O mandato foi dado pela maioria dos brasileiros. Aos que insistirem em saírem das quatro linhas da Constituição, os tribunais.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Terrorismo

Brasileiros que têm a cabeça no lugar e que não se deixam ser utilizados por políticos populistas que ignoram os preceitos constitucionais estão perplexos com os atos terroristas praticados em Brasília por grupos usados como massa de manobra por espertalhões que colocam os seus interesses acima dos interesses do país. Como que parte expressiva de nossa população caiu na cilada do discurso mentiroso que tanto malefício está causando ao Brasil, é assustador. Estávamos reunidos em família quando começou a ser mostrado pela televisão o que estava acontecendo em Brasília. Foi um desespero total. As crianças choravam muito, se agarravam aos mais velhos e perguntavam se era uma guerra. Doa a quem doer, é preciso aplicar a lei.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Falhas da PM

Vergonhosa a atuação da PMDF para conter a invasão e depredação dos prédios da praça dos 3 poderes. A PMDF recebe os maiores salários do Brasil e quando tem que cumprir o seu dever constitucional, não o faz. O comando geral tem que ser substituído de imediato. Outra medida seria suspender os inúmeros aumentos salariais que o governador afastado têm dado para esta corporação que não está à altura dos excelentes salários que recebem.

» **Washington Luiz Souza Costa**

Samambaia

Desatinos

O Brasil começou o ano de pé esquerdo. Em geral, termina-se alguma coisa da mesma forma que começou. E cada um de nós tem a sua parcela de responsabilidade, embora, como sempre acontece, somente alguns bodes expiatórios paguem os malfeitos, especialmente gente da baixa camada social. Todos podemos fazer algo mais pela coletividade, pelo bem estar mútuo. E atenção, a responsabilidade maior, evidentemente, não é de quem, com rematada estultice, depredou o patrimônio público, mas, sim, não só dos

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O fanatismo é a ideologia dos idiotas.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Veio o afastamento ... (Valeu, Xandão!). Que venha a renúncia ou mesmo o impeachment!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Cientistas criam robôs com habilidades para executar atividades complexas. A natureza é a fonte de inspiração das invenções.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Enquanto isso, a esquerda canta em rodas de samba nos botecos, esperando cargos no 2º, 3º e 4º escalões. Saudade de outubro de 34. Cadê a revogada dos "galinhas amarelas"?

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Bolsonaro, aproveite bem o sol da Flórida, pois em breve ele vai nascer quadrado.

Abraão do Nascimento — Águas Claras Norte

Perderam e seguem perdendo, dia após dia, mané...!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

mandantes e financiadores, como muita gente do lado oposto, ambos loucos para encontrar motivos para um golpe Estado, de direita ou de esquerda. E, fato relevante, ao apagar das luzes do ano que se findava, com toda a tensão política e social, os líderes dos Três Poderes encontraram tempo para aumentar os seus proventos, um ato eivado de insensibilidade e desprezo pelo povo sofrido. Essa a realidade brasileira atual. Democracia só na imaginação. A Constituição Federal tem sido vilipendiada por aqueles que deveriam preservá-la. O Brasil nas manchetes internacionais novamente, há poucos dias de luto, por causa do Rei Pele, agora sob as nuvens negras do desatino, de parte a parte dos protagonistas políticos. E olha que ainda pode sofrer sanções, reprimendas ou descredenciamento pela Unesco, por omissão na preservação da área tombada como Patrimônio Mundial.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Diversidade

Concordo com o veementemente texto da vigilante Ana Dubeux (Correio - 08/01), "Tempo de exorcizar preconceito e carectice". Ana acentua, firme e indignada: "O ódio aos diferentes é um desperdício de energia, além de ser uma porta de entrada

para a ignorância, para o abandono, para o ostracismo". O parque de diversões dos venais, hipócritas, parasitas e irresponsáveis, são as redes sociais. Navegam suas boçalidades, covardias e diatribes a vontade. Os ainda mais canalhas e ordinários se escondem atrás de pseudônimos. O anonimato para ofender é a arma dos patifes. Ninguém sabe até quando ficarão impunes. Nessa linha, Dubeux salienta, enfatizando que os bons ventos da posse de Lula precisam prosperar: "Dar visibilidade à diversidade e exigir respeito a ela é a revolução mais necessária e poderosa que existe". Na minha casa e na casa da Ana seguramente também, entram sem bater, a amizade, a tolerância, a ternura, o sorriso, a solidariedade, os idosos, as crianças, o amor, o carinho, a alegria, o diálogo e o sol.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte



DENISE ROTHENBURG

deniserothenburg.df@dabr.com.br

Brasília, querida

Conhecemos-nos há mais de 50 anos. De jornalismo, são 36. Cresci em tuas asas e eixos. Das tuas praças e gramados, presenciei manifestações, festas, divisões de torcidas e até velórios, como o de Tancredo Neves, naquele abri de 1985, a frustração pela passagem daquele que encarnava a esperança na volta da democracia. Enfrentei uma fila que entrou madrugada adentro, para as despedidas. Ali, na fila, meus amigos da UnB, estudantes de jornalismo, história e arquitetura, lembraram da chuva que tomamos sob o chuva o bandeirão, quando Tancredo foi eleito em janeiro de 1985. Tu ainda eras uma jovem, que redescobria a democracia. A delícia da liberdade.

Mas nem tudo foram flores e água limpa. Sarney segurou as pontas democráticas, mas manifestações violentas viriam, o badernaço, quando o Plano Cruzado ruiu. Mais tarde, invasões do Congresso, uma delas, no tempo em que Antonio Carlos Magalhães era presidente do Senado, resultou no "laguinho do Abaeté", apelido carinhoso com que batizamos o espelho d'água em frente ao Congresso, sob encomenda para evitar invasões e proteger a imponente sede do Poder Legislativo. Antes disso, vimos um ônibus invadir a entrada principal do Palácio do Planalto, e lá veio o espelho d'água colocado ali justamente para evitar que aquela cena se repetisse.

Sempre convivemos com manifestantes. Uma convenção do MDB, lá atrás, quando Itamar Franco quis concorrer à Presidência, jogou ao chão a porta de blindex do

plenário. O MST entrou numa outra oportunidade. Neste século, tivemos até alambrados, grades que racharam a frente do Congresso ao meio, para ira dos arquitetos que viveram com Oscar Niemeyer. De um lado, apoiadores da presidente Dilma Rousseff. De outro, os opositores da presidente. Houve quem trocasse flores em meio a grades, em amor à democracia.

O dia a dia, em busca de informação, sempre permitiu a contemplação de obras de arte. Das salas de teus palácios, vi as tempestades chegarem e irem embora. Jamais imaginei que serias tão atacada em tua beleza. Pela primeira vez, em todos esses anos, vi destruírem e saquearem teus salões mais nobres. E também, pela primeira vez, um número expressivo de integrantes das forças de segurança, pagas para te proteger, ficou olhando.

Esteja certa, Brasília, de que esta tempestade também passará. Como dizia Renato Russo, que cantava tuas belezas e mazelas em verso e prosa, "é claro que o sol vai voltar amanhã". Ainda veremos nossas crianças correndo por tuas praças, asas e eixos, livres e felizes no colo da tua, da nossa democracia. A visão do lindo horizonte, acessível dos janelões dos gabinetes mais importantes do Planalto, do Congresso, e do Supremo Tribunal Federal, não é obra do acaso. Foi colocada ali para lembrar às autoridades que passam por ti, que sempre há um horizonte. És a cidade em que escolhi ficar, contemplar, viver e criar meus filhos, Gustavo e Luísa. Vamos em frente.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade